

Folha Informativa SRADR

2022-12-02

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento (UE) 2022/2340</u>	2022.12.01	Comissão Europeia	Altera o anexo III do Regulamento (CE) n.º 1925/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito aos extratos de chá verde contendo (-) -epigallocatequina-3-galato.
<u>Decisão (UE) 2022/2341</u>	2022.12.01	Conselho da União Europeia	Altera a Decisão (UE) 2021/1345 no respeitante à autorização para a abertura de negociações com a Colômbia e o México tendo em vista a celebração de acordos de comércio de produtos biológicos.
<u>Regulamento de Execução (UE) 2022/2348</u>	2022.12.02	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2021/605 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Nota Informativa – Consulta Pública</u>	2022.12.02	Comissão Europeia	Indicações geográficas da República Popular da China.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.12.02	Comissão Europeia	Catálogo Comum de Variedades de Espécies Agrícolas – Suplemento 2022/11.
<u>Comunicações das Instituições, Órgãos e Organismos da União Europeia</u>	2022.12.02	Comissão Europeia	Catálogo Comum de Variedades de Espécies Hortícolas – Suplemento 2022/11.

OUTROS ASSUNTOS



Região Autónoma dos Açores

Notícias

❖ António Ventura faz balanço “extremamente positivo” do Fórum Açores Bio 22

No seguimento do Açores Bio21, que contou com 36 eventos distribuídos pelas nove ilhas dos Açores em 2021, e que abrangeu mais de mil intervenientes presencialmente e online, as entidades parceiras Governo dos Açores, através da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, Trybio – Associação de Produtores e Consumidores de Agricultura Biológica, BioAzórica – Cooperativa de Produtos Biológicos e Federação Agrícola dos Açores, decidiram organizar uma nova edição no corrente ano, o 2.º Fórum da Agropecuária Biológica - Açores Bio22.

Face aos tradicionais desafios de abastecimento alimentar, humano e animal, inerentes a uma região arquipelágica e ultraperiférica como é a dos Açores, agravados pelos desafios desencadeados pela pandemia por covid-19, pela guerra na Ucrânia e, a nível regional, pela crise sísmo-vulcânica de São Jorge e o rescaldo ainda do furacão Lorenzo, foi decidido dedicar esta edição tema “Agropecuária biológica - Um caminho para a autonomia alimentar”.

Folha Informativa SRADR

2022-12-02

Com início na ilha do Faial, a 20 de maio, o fórum terminou a 21 de novembro na ilha de São Jorge, incluindo no seu programa 63 ações, 55 formadores e envolvendo mais de dois mil participantes.

Estas iniciativas abarcaram vários setores da agricultura biológica, com destaque para apicultura, pecuária e produção de pastagens, fruticultura, horticultura e vitivinicultura em diferentes formatos: 'workshops', seminários, reuniões de trabalho, roteiros, intercâmbios, visitas orientadas às explorações agrícolas, tertúlias com produtores, bem como diversos momentos de convívio e degustação de produtos bio e locais de todas as ilhas dos Açores.

O Fórum Açores Bio 22 percorreu as ilhas dos Açores estabelecendo parcerias com inúmeras entidades locais de cada ilha, públicas e privadas, com e sem fins lucrativos, de forma autónoma ou inserido em eventos já tradicionais do setor agrícola, como a Feira Agrícola dos Açores, a BioFeira ou o Dia do Agricultor e, pela primeira vez no arquipélago, integrando as comemorações do dia Europeu da Agricultura Biológica, com ações simultâneas em todas as ilhas no dia 27 de setembro.

As ações desenvolvidas tiveram como objetivo promover uma discussão alargada sobre agricultura e pecuária biológicas juntando produtores, técnicos, investigadores e consumidores, associações e cooperativas, indústria, distribuição, comércio e serviços públicos e privados. Foram também desenvolvidas diversas atividades destinadas ao público infantil e escolas da Região, desde o pré-escolar ao ensino profissional e universitário.

"Pretendeu-se criar uma rede regional de cooperação, conhecimento e capacitação, divulgar a investigação e fomentar a inovação quer na agricultura biológica quer na transformação e valorização dos respetivos produtos, para além de sensibilizar, informar, formar e capacitar para o modo de produção biológico, apresentar e promover os produtores e produtos biológicos dos Açores, incentivar a autonomia alimentar dos Açores, a economia circular, a bioeconomia, os circuitos curtos de comercialização, promover a qualidade do ambiente, de vida, a saúde, a prevenção e o combate à doença e o equilíbrio social", sublinha o Secretário Regional com a tutela da Agricultura, António Ventura.

O governante faz um balanço "extremamente positivo" do Fórum, acrescentando que este contribuiu também para "mitigar grandes desafios globais como as alterações climáticas e as crises sanitárias".

Mais informação em:

<https://forumbio.agricultura.azores.gov.pt/>

Fonte – António Ventura faz balanço "extremamente positivo" do Fórum Açores Bio 22 - Comunicação - Portal (azores.gov.pt)

Notícias do PRORURAL+

- ❖ **Termina no próximo dia 4 de dezembro**, o prazo para apresentação de candidaturas à Medida 4 – Investimentos em Ativos Físicos, Submedida 4.2 – Apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas, do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 44/2022](#)
- ❖ **Termina no próximo dia 4 de dezembro**, o prazo para apresentação de candidaturas à Medida 4 - Investimentos em Ativos Físicos, Submedida 4.2 - Apoio à transformação, comercialização e desenvolvimento de produtos agrícolas (só infraestruturas de abate), do Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+): [Aviso n.º 45/2022](#)

Folha Informativa SRADR

2022-12-02



República Portuguesa

Eventos

❖ **Salteadores da arca perdida: as variedades regionais como tesouros a resgatar – 7 de dezembro**

No dia 7 de dezembro, a Galeria da Biodiversidade – Centro Ciência Viva, em colaboração com o Centro Ciência Viva de Vila do Conde, promove mais uma sessão do ciclo de conversas sobre biodiversidade e sustentabilidade ambiental [DIVERSIDADES](#), que terá lugar no Auditório do Centro Ciência Viva de Vila do Conde.

✓ **SOBRE A SESSÃO:**

Ao longo da evolução humana, primeiro como caçadores-recolectores e depois como agricultores, a nossa dieta alimentar tem sido muito diversificada. Desde a revolução agrícola, há cerca de 10 mil anos, que o que comemos reflete as características da região que habitamos, e que as espécies vegetais e animais utilizadas na nossa alimentação têm vindo a ser paulatinamente moldadas pelo conhecimento e preferências dos produtores, e restringidas pelas condições ambientais locais, como o clima, o solo, a disponibilidade de água, entre outras. Com o tempo, a necessidade aguçou o engenho e o engenho aguçou a arte e as diferentes adaptações locais culminaram numa variedade enorme de frutas e hortícolas, de raças de animais domésticos, de pães, de bebidas fermentadas, de queijos e de muitos outros alimentos. Esta diversidade é um tesouro de múltiplas facetas. Ao património cultural que alberga, seja em riqueza de sabores, em técnicas engenhosas executadas por resilientes e criativos antepassados, ou no valor sentimental, associa-se o seu património genético, potencial solucionador de muitas maleitas atuais e futuras das monoculturas que nos alimentam atualmente, encerrando em si o futuro da segurança alimentar. Nesta conversa vamos, com um olho no passado e outro no futuro, discutir se estaremos perante a última chamada para a imperiosa salvaguarda ética desta diversidade e se, infelizmente, para alguma “joias” já não será demasiado tarde.

✓ **MAIS INFORMAÇÕES:**

Público alvo: adultos | Participação gratuita, mediante inscrição prévia: galeria@mhnc.up.pt

Fonte - [Salteadores da arca perdida: as variedades regionais como tesouros a resgatar](#) - INIAV



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente à seguinte [INICIATIVA](#):

✓ **Título: Certificação das remoções de carbono – regras da UE**

Sumário: Esta iniciativa proporá regras da UE em matéria de certificação das remoções de carbono. Desenvolverá as regras necessárias para monitorizar, comunicar e verificar a autenticidade dessas remoções.

O objetivo é expandir a remoção sustentável de carbono e incentivar a utilização de soluções inovadoras para capturar, reciclar e armazenar CO2 por parte dos agricultores, silvicultores e indústrias. Trata-se de um passo necessário e significativo no sentido da integração das remoções de carbono nas políticas climáticas da UE.

Período para comentários: 1 de dezembro de 2022 até 27 de janeiro de 2023

Link: [Certificação das remoções de carbono – regras da UE \(europa.eu\)](#)

Folha Informativa SRADR

2022-12-02



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte [PROJETO DE ATO](#):

✓ **Título: Doenças dos animais – adaptações da legislação relativa às EET em matéria de proibição de alimentos para animais, exportação de fertilizantes e comércio e importação de caprinos**

Sumário: As encefalopatias espongiformes transmissíveis (EET) são um grupo de doenças neurodegenerativas que afetam os seres humanos e os animais.

Esta iniciativa visa adaptar a legislação relativa às EET, principalmente a fim de:

- refletir, sempre que necessário, a noção de um ponto final dos fertilizantes/corretivos orgânicos do solo desenvolvida ao abrigo da legislação relativa aos subprodutos animais
- assegurar o pleno alinhamento das regras em matéria de comércio e importação de caprinos geneticamente resistentes ao tremor epizootico com as regras aplicáveis aos ovinos resistentes.

Período para comentários: 2 de dezembro de 2022 até 30 de dezembro de 2022

Link: [Doenças dos animais – adaptações da legislação relativa às EET em matéria de proibição de alimentos para animais, exportação de fertilizantes e comércio e importação de caprinos \(europa.eu\)](#)



Outras Notícias da Comissão Europeia



✓ **Novas indicações geográficas acrescentadas ao acordo comercial UE-Coreia do Sul**

Na 10ª reunião do Comité de Comércio no âmbito do Acordo de Comércio Livre UE-Coreia do Sul que teve lugar hoje em Bruxelas, o Vice-Presidente Executivo Dombrovskis e o Ministro do Comércio da Coreia Ahn Dukgeun assinaram a decisão de proteger 44 IG adicionais da UE na Coreia e 41 IG coreanas na UE. Até à data, 226 IG da UE e da Coreia foram protegidas ao abrigo do acordo que está em vigor há 11 anos.

As novas listas de indicações geográficas protegidas incluem, entre outras, do lado da UE "Lübecker Marzipan" (confeitos) da Alemanha, "Prosecco" (vinho) de Itália, "Estepa" (azeite) de Espanha, "Gouda Holland" (queijo) dos Países Baixos e "Irish Cream" (aguardente) da Irlanda. Da Coreia, os produtos incluem "Jindo Geomjeong Ssal" (arroz preto Jindo), "Muju Sagwa" (maçã Muju), "Chungju Bam" (castanha), "Yeosu Gul" (ostra Yeosu) e vinho Muju Meoru. Todos estes produtos serão protegidos na UE e na Coreia, respectivamente contra imitações e usurpação. O acordo traz benefícios comerciais mútuos e garante aos consumidores de ambos os lados produtos autênticos provenientes de territórios com uma rica tradição culinária e cultural.

O acordo comercial UE-República da Coreia foi aplicado provisoriamente a partir de julho de 2011 e entrou formalmente em vigor em dezembro de 2015, após a sua ratificação pelos países da UE. Foi mais longe do que qualquer dos acordos anteriores da UE no levantamento das barreiras comerciais, e introduziu pela primeira vez um capítulo sobre comércio e desenvolvimento sustentável que integrava a proteção laboral, ambiental e climática nas relações comerciais bilaterais. Este foi também o primeiro acordo comercial da UE com um país asiático.

A Coreia é o 9º maior destino de exportação de mercadorias da UE, enquanto que a UE é o 3º maior mercado de exportação da Coreia. Desde 2011, o comércio bilateral e o investimento têm-se expandido notavelmente. O comércio bilateral de produtos agrícolas aumentou gradualmente na década desde a entrada em vigor do acordo, sendo responsável por 3,9% em 2021. A percentagem de produtos agrícolas nas exportações totais da UE para a Coreia cresceu de 5,3% em 2011 para 7,6% em 2021. A UE exporta principalmente carne de porco, bebidas espirituosas e vinhos, produtos lácteos, amidos, chocolate e confeitaria e outros produtos agrícolas transformados. Por sua vez, os países da UE importam da Coreia produtos de trigo, vegetais, fruta, sopas, molhos, café e chá.

✓ **Contexto**

[As indicações geográficas e esquemas de qualidade da UE](#) são direitos de propriedade intelectual que protegem os nomes de produtos específicos para promover as suas características únicas, ligadas à sua origem geográfica, bem como o saber-fazer



Folha Informativa SRADR

2022-12-02



Outras Notícias da Comissão Europeia

tradicional. Este é um dos grandes sucessos da agricultura europeia: mais de 5000 indicações geográficas (UE e não UE) são protegidas na UE. Estas são protegidas quer através de pedidos de IG apresentados diretamente pela UE ou por candidatos de países terceiros (geralmente produtores ou grupos de produtores), quer através de acordos internacionais, como o acordo UE-Coreia, celebrado entre a UE e países terceiros. As IG abrangem produtos agrícolas, vinhos e bebidas espirituosas, no âmbito da sua UE

Fonte - [New geographical indications added to the EU-Korea trade agreement \(europa.eu\)](https://europa.eu)